

# Eleições Nacionais 2014



## Boletim sobre o processo político em Moçambique



Número EN 21 - 4 de Maio de 2014

---

Editor: Joseph Hanlon Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.**

[www.cip.org.mz/election2013/](http://www.cip.org.mz/election2013/) e [bit.ly/ElecNac](http://bit.ly/ElecNac)

---

### **Quando faltam 5 dias para o fim da prorrogação:**

## **Não há recenseamento em Gorongosa, mas há retomada de acções militares**

Até a manhã de hoje (Domingo), as oito brigadas que devem efectuar o recenseamento eleitoral nas zonas de conflito armado em Gorongosa ainda se encontram paralisadas na sede do Distrito.

A Renamo retomou os ataques à N1 perto de Múxunguè ontem, e o porta-voz da Renamo António Muchanga afirma que o nos últimos dias tem-se intensificado o movimento das Forças de Defesa e Segurança em Gorongosa. Mas o director nacional de Política de Defesa e Segurança no Ministério da Defesa Nacional (MDM) afirmou que "Não é verdade que estamos a concentrar forças militares na zona de Gorongosa."

Muchanga afirmou a este Boletim, que permanece o impasse entre o Governo e a Renamo quanto a necessidade de enviar as brigadas escoltadas pelas PRM. Segundo Muchanga, a deslocação das brigadas ao terreno foi interdita pelo Governador da Província de Sofala Félix Paulo, em cumprimento de orientações superiores (do Presidente da República).

A mesma fonte disse que isso não augura nada de bom, nem mudanças nos próximos dias.

### **Novos ataques as colunas de viaturas na EN1**

Foram registados dois ataques as colunas de viaturas civis, protegidas por militares das Forças de Defesa de Moçambique na Estrada Nacional nº1 (EN1). Cinco civis foram feridos, incluindo uma criança.

Os primeiros ataques registaram-se na manhã deste Sábado, um na zona do Rio Ripembe e outra no troço Muxúnguè-Zove (cruzamento para o distrito de Machanga). Isto foi confirmado pelo porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) na província de Sofala, Daniel Macuácuá, citado hoje pela Rádio Moçambique.

Uma terceiro ataque no fim da tarde deste sábado for reportado pelo jornal @Verdade.

### **Renamo ameaça por fim ao cessar-fogo**

Segundo informou a AIM neste Sábado (3), a Renamo ameaçou em reactivar todas as suas bases a escala nacional para desencadear ataques em todas as zonas do país.

Esta ameaça foi feita pelo porta-voz do Presidente da Renamo, António Muchanga, na sexta-feira (2) em conferência de imprensa, em reacção a uma alegada movimentação bem como a concentração de forças na zona de Gorongosa, província central de Sofala, com mero objectivo de “aniquilar fisicamente” o líder da Renamo.

As movimentações, segundo Muchanga, perigam todos os ganhos até aqui alcançados a nível do diálogo político, entre o Governo e a Renamo, uma vez que se trata de uma demonstração inequívoca da parte do Governo para uma solução militar.

Sendo assim, a Renamo, na voz de Muchanga, ameaça estender os ataques à escala nacional. “E porque estamos nessa situação não resta mais nada aos comandantes das outras regiões senão activar as forças da Renamo estacionadas noutros cantos do país porque está a faltar seriedade do lado do Governo e não se pode continuar passivo”, ameaçou Muchanga, que é também membro do Conselho do Estado.

Em reacção a estas acusações, o director nacional de Política de Defesa e Segurança no Ministério da Defesa Nacional (MDM), Cristóvão Chume, afirmou ao Jornal “Notícias” que “Não é verdade que estamos a concentrar forças militares na zona de Gorongosa para perseguir a seja quem for”.

## **MDM acusa a Polícia de obstrução da colecta de assinaturas**

O mandatário para as eleições do MDM e deputado na Assembleia da República José Manuel de Sousa, em alguns distritos e cidades, acusou a polícia de estar a condicionar a recolha de assinaturas, e até mesmo de ter detido membros do MDM, de acordo com AIM.

Sousa acusou a polícia de estar deliberadamente a prejudicar as atividades do seu partido, tendo citado como exemplo, que na cidade de Inhambane, dois policiais à paisana no dia 14 de Abril foram para a casa de um delegado do MDM, José de Araújo, e confiscaram duas listas de assinaturas em apoio a Daviz Simango, incluindo todos os cartões de eleitor do 20 cidadãos que tinham assinado. Araújo pretendia levar as listas e os cartões para um notário para a autenticação das assinaturas.

O mesmo aconteceu à 12 de Abril, na província nortenha de Cabo Delgado, onde três membros do MDM foram detidos quando se deslocavam ao notário no distrito de Namuno, onde pretendiam reconhecer as assinaturas. A polícia alegou os três estavam a cometer um "crime eleitoral" e deteve-os por um dia. Situações similares têm acontecido na Beira e em Nampula.

Sousa afirmou que, mesmo no reduto MDM da Beira, quatro membros foram detidos em 21 de abril, durante a coleta de assinaturas no bairro da Ponta-Gea.

Questionado pela AIM, se havia protestado ao Conselho Constitucional (CC), Sousa afirmou que o partido entrou em contacto com o CC, e foram informados que, uma vez que se trata de caso de polícia, eles devem protestar contra o Ministério do Interior.

Uma fonte no CC informou a AIM que, eles não têm poder legal de tomar qualquer ação sobre estas matérias. Segundo a fonte, o MDM, deve levar o assunto a Comissão Nacional de Eleições (CNE). AIM entende que o MDM deve, efectivamente, apresentar o seu protesto à CNE e ao Gabinete do Procurador-Geral da República.

**Um relatório detalhado sobre as eleições gerais de 2009** (em duas partes), se encontra disponível, somente em Inglês, em: <http://bit.ly/MozElec2009-1a> e <http://bit.ly/MozElec2009-2>

---

## **Boletim sobre o processo político em Moçambique**

Editor: Joseph Hanlon ([j.hanlon@open.ac.uk](mailto:j.hanlon@open.ac.uk))

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga      Chefe de redação: Teles Ribeiro

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.**

**Para subscrever** a este boletim, envie uma mensagem para [j.hanlon@open.ac.uk](mailto:j.hanlon@open.ac.uk) apenas com a palavra "subscrever" na linha de assunto.

**Para cancelar** a subscrição do boletim, envie uma mensagem para [j.hanlon@open.ac.uk](mailto:j.hanlon@open.ac.uk) com as palavras "cancelar subscrição" na linha de assunto.

**To subscribe in English:** <http://tinyurl.com/sub-moz>

Publicado por:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354,  
(CP 3266) Maputo [www.cip.org.mz](http://www.cip.org.mz) [cip@cip.org.mz](mailto:cip@cip.org.mz) Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584  
AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo  
[awepa@awepa.org.mz](mailto:awepa@awepa.org.mz) Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626

---